

XVIII CONIRD

27/07 a 01/08/2008

São Mateus ES

Corredor ES-MG-GO-DF

O equilíbrio do fluxo
hídrico para uma agricultura
irrigada sustentável



PROJETOS EM AGRICULTURA IRRIGADA, SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO E ADEQUAÇÕES DA ÁGUA PARA A IRRIGAÇÃO

FERNANDO BRAZ TANGERINO HERNANDEZ

UNESP Ilha Solteira

PAULO EMÍLIO PEREIRA DE ALBUQUERQUE

EMBRAPA - CNPMS

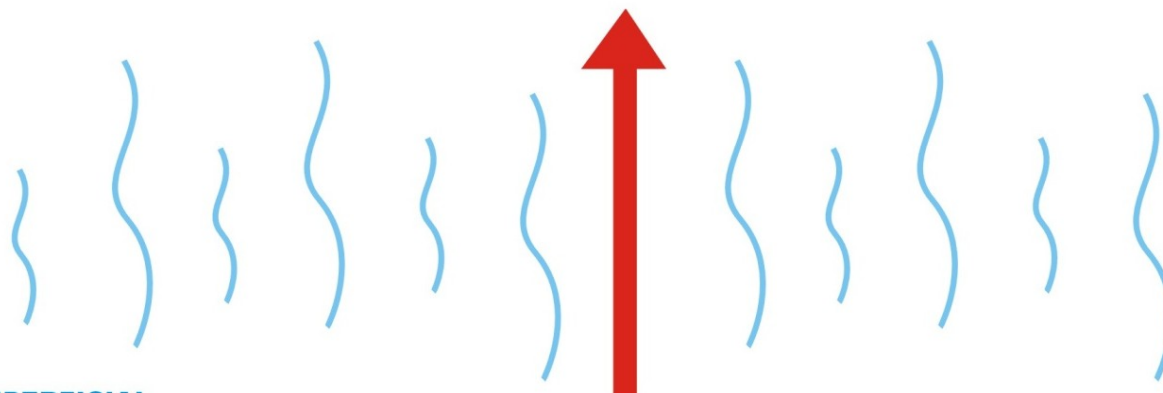
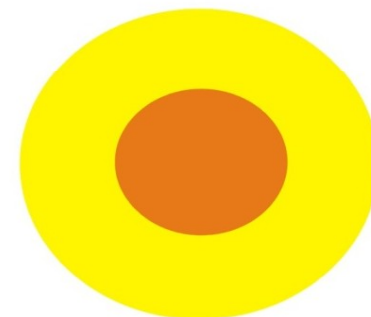


DIA 29/07/2008 (2º. Dia)
EVAPOTRANSPIRAÇÃO - DADOS CLIMÁTICOS
BASE PARA CONCEPÇÃO DE PROJETOS COM
SUPRIMENTO ADEQUADO ÀS CULTURAS E
TAMBÉM PARA O MANEJO DA IRRIGAÇÃO



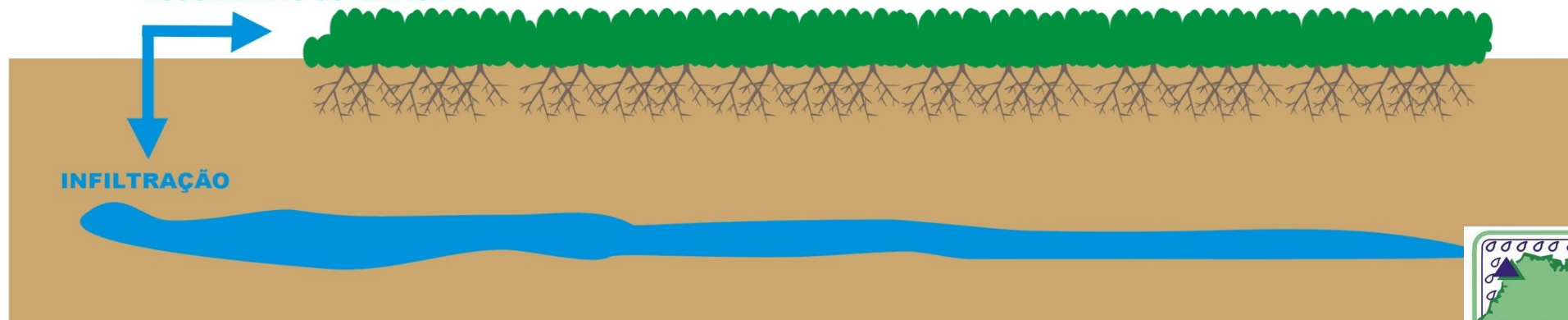
CHUVA

EVAPOTRANSPIRAÇÃO



ESCOAMENTO SUPERFICIAL

INFILTRAÇÃO



Umidade do Ar

EVAPOTRANSPIRAÇÃO

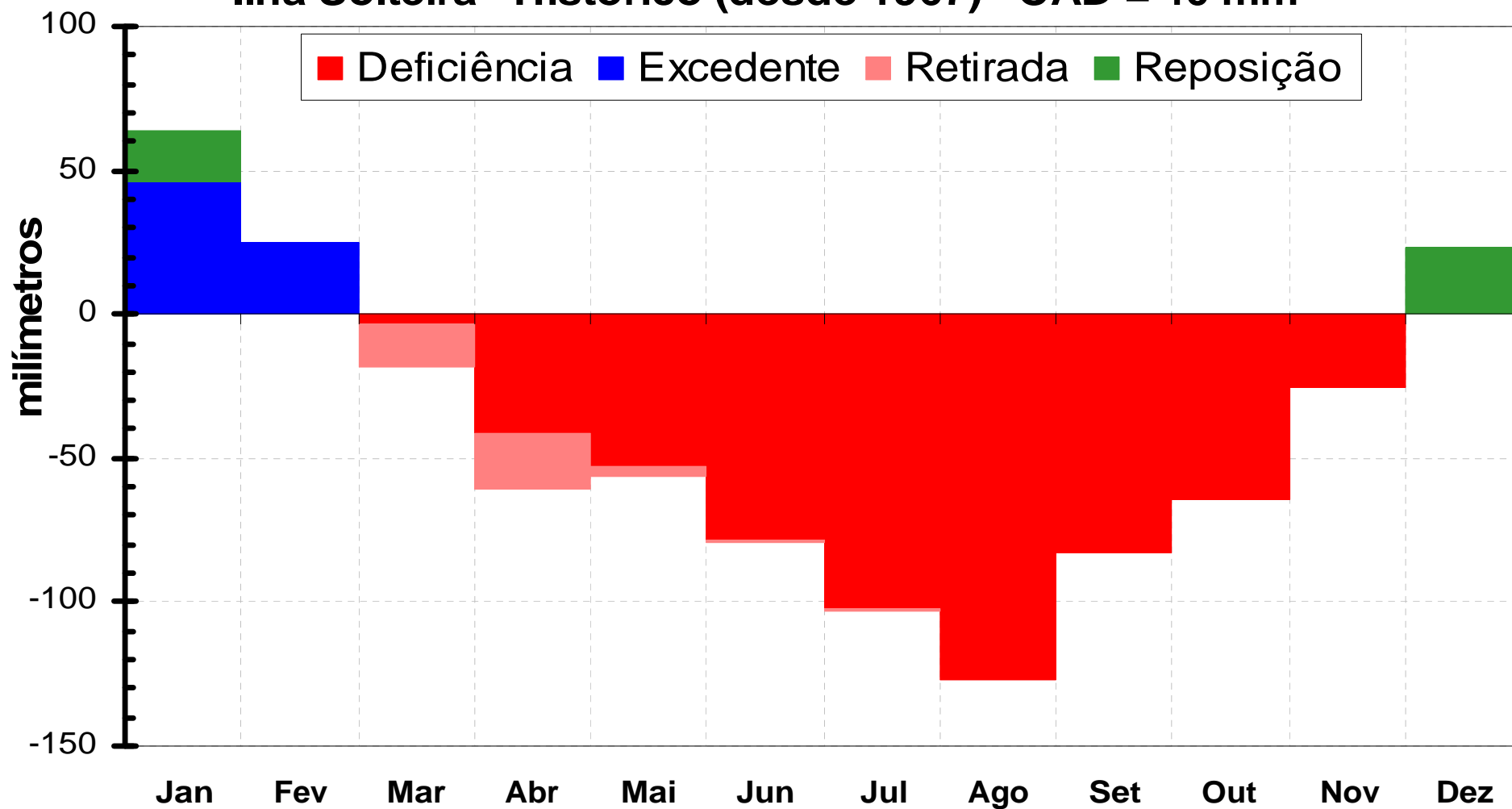
Radiação Solar

Transpiração

Velocidade do Vento

Evaporação

Deficiência, Excedente, Retirada e Reposição Hídrica ao longo do ano - Ilha Solteira - Histórico (desde 1967) - CAD = 40 mm



MANEJO DA IRRIGAÇÃO



QUANTO E QUANDO IRRIGAR ?

VIA ATMOSFERA



DIA 29/07/2008 (2º. Dia) - EVAPOTRANSPIRAÇÃO - DADOS CLIMÁTICOS BASE PARA CONCEPÇÃO DE PROJETOS COM SUPRIMENTO ADEQUADO ÀS CULTURAS E TAMBÉM PARA O MANEJO DA IRRIGAÇÃO

De 7:30h às 8:20h - REDE HIDRO-AGROMETEOROLÓGICA COMO BASE PARA MINIMIZAR OS RISCOS À AGRICULTURA

Projetos adequados de irrigação começam com a definição da evapotranspiração ou a capacidade do sistema, que em sistemas de irrigação por aspersão dependem também da capacidade de água disponível, definindo o turno de rega de projeto. Por outro lado, a oferta de água real - em especial na estação seca - muitas vezes inferior a vazão regionalizada pode impor restrições ao uso dos equipamentos de irrigação. Uma base agroclimática consistente também permite a realização do zoneamento agrícola, definindo locais onde a irrigação seria obrigatória. Considerando também que as variáveis agrometeorológicas são a base fundamental para a implantação do manejo da irrigação, ou seja, a determinação do momento e a quantidade de água a ser aplicada às culturas, como ampliar e manter uma rede agrometeorológica consistente de aquisição e divulgação de dados?

Facilitador: Engenheiro Agrônomo Fábio Marin, Pesquisador da EMBRAPA - Informática Agropecuária

DIA 29/07/2008 (2º. Dia) - EVAPOTRANSPIRAÇÃO - DADOS CLIMÁTICOS BASE PARA CONCEPÇÃO DE PROJETOS COM SUPRIMENTO ADEQUADO ÀS CULTURAS E TAMBÉM PARA O MANEJO DA IRRIGAÇÃO

De 8:20h às 9:10h - CONSUMO DE ÁGUA PELAS DIFERENTES CULTURAS

Cada cultura extrai uma quantidade de água diferente em cada fase de seu ciclo e pode-se estimar este consumo de água através do produto entre evapotranspiração de referência e coeficiente de cultura. Como constituir e divulgar um banco de dados de coeficientes de cultura (K_c) para todo o Brasil, alimentado continuamente na rede mundial de computadores?

Facilitador: Engenheiro Agrícola Paulo Emílio Pereira de Albuquerque, Pesquisador da EMBRAPA Milho e Sorgo.



De 9:10h às 9:40h - O PAPEL DA EXTENSÃO RURAL NA TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA

O Brasil já possui uma quantidade de pesquisadores que pode dar soluções técnicas para a modernização da agricultura em todo o país, estando a tecnologia disponível. Como a extensão rural pode atuar para que os dados cheguem ao campo na forma de informações? Qual o papel dos agentes de assistência técnica das empresas privadas?

Facilitador: Engenheiro Agrônomo José Carlos Rossetti (jcrossetti@gmail.com, 017 9154-1849) da CATI - SP.

